

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE MANDACARU (*Cereus jamacaru* P. DC.) NA CAATINGA DE PERNAMBUCO

Nilton de Brito Cavalcanti, 1Geraldo Milanez Resende. 1Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido. (nbrito@cpatsa.embrapa.br)

Na região semi-árida do Estado de Pernambuco, a vegetação é caracterizada pela predominância de plantas arbustivas-arbóreas, as quais constitui-se na fonte básica de alimentos para os rebanhos. Contudo, esses rebanhos alcançam baixos níveis de produtividade decorrentes, principalmente da irregularidade na oferta de forragens no período de seca. A retirada de cactáceas da caatinga para alimentação dos animais nos períodos mais críticos da seca, têm sido a última alternativa utilizada pelos pequenos agricultores para salvar os animais. O objetivo deste estudo foi avaliar a produção de biomassa de plantas de mandacaru na caatinga. O trabalho foi realizado de agosto a novembro de 2004 na comunidade de Alto do Angico, Petrolina-PE. No mês de agosto foram selecionadas ao acaso, 17 plantas de mandacaru na área de caatinga da comunidade das quais os agricultores retiraram os cladódios para suplementação dos animais. De cada planta utilizada pelos agricultores, foi determinada; altura, diâmetro basal do caule, diâmetro da copa, peso total dos cladódios, peso da parte comestível e peso da parte lenhosa não consumida pelos animais. A altura média das plantas de mandacaru selecionadas na comunidade foi de 5,92 m. A maior altura foi de 7,97 m e a menor de 4,45 m. O diâmetro basal do caule apresentou média de 39,41 cm. O diâmetro médio da copa foi de 3,64 m. A produção de biomassa foi, em média, de 80,63 kg/planta. A maior quantidade de biomassa foi de 142,52 kg/planta. O peso médio da parte comestível pelos animais foi de 64,96 kg/planta. A sobra de material não comestível pelos animais foi de 15,66 kg/planta. A análise química-bromatológica do mandacaru apresentou índices de 25,56% de matéria seca, 6,56% de proteína bruta, 10,86% de fibra bruta e 74,44% de umidade. A biomassa do mandacaru é um importante componente na alimentação dos rebanhos no período de seca.